

# PROJETO PAF SOCIAL

## FICHA DE ATIVIDADE

---

**Etapa:** 2. Execução

**Fase:** 2.2 Execução

**Atividade:** 2.2.2 Tabulação e Análise dos Dados Coletados

**Data Limite de Entrega:** 14/05/2012

### Objetivos

---

O objetivo dessa ficha de atividades é contribuir para a **análise dos dados** coletados, auxiliando na identificação e na fundamentação dos **achados de auditoria**.

### O que deve ser entregue

---

As equipes deverão entregar, ao final da análise de dados, a **matriz de achados** com os pontos relevantes tabulados, os quais servirão para fundamentar a construção e a elaboração do relatório final de auditoria operacional.

### Roteiro sugerido

---

#### 1.1 Atributos dos Achados de Auditoria

Achado é a discrepância entre a situação existente e o critério, tendo em vista os objetivos expressos em cada questão de auditoria, ou seja, o que a análise vai permitir dizer. O achado contém os seguintes atributos:

- critério (o que deveria ser)
- condição (o que é)
- causa (razão do desvio com relação ao critério)
- efeito (consequência da situação encontrada)

Quando a situação existente (condição) possui divergência relevante do critério adotado, surge o achado de auditoria.

Por **critério**, entende-se o padrão de desempenho usado para medir a economicidade, eficiência, eficácia e efetividade do objeto de auditoria. Seu objetivo é determinar se o objeto auditado atinge, excede ou está aquém do desempenho esperado.

Pode ser definido de forma quantitativa ou qualitativa. Atingir ou exceder o critério pode indicar a ocorrência de boas práticas. Não alcançar o critério indica oportunidade de melhoria de desempenho. É importante destacar que desempenho satisfatório não é desempenho perfeito, mas é o esperado,

# PROJETO PAF SOCIAL

## FICHA DE ATIVIDADE

---

considerando as circunstâncias com as quais o auditado trabalha (ISSAI 3000/Apêndice 2, 2004).

Alguns exemplos de critério<sup>1</sup> são:

- a) leis e regulamentos que regem o funcionamento da entidade auditada;
- b) decisões tomadas pelo Poder Legislativo ou Executivo;
- c) referências a comparações históricas e comparações com a melhor prática;
- d) critérios utilizados em auditorias similares ou empregados por outras entidades de fiscalização;
- e) organizações que realizem atividades semelhantes ou tenham programas similares;
- f) bibliografia especializada.

Já **condição** é a situação existente, identificada e documentada durante a auditoria.

**Causa** é a razão da diferença entre a condição e o critério. A causa servirá de base para as deliberações propostas.

**Efeito** é a consequência da diferença constatada pela auditoria entre condição e critério. O efeito indica a gravidade da situação encontrada e determina a intensidade da ação corretiva (GAO, 2007). A mensuração dessa gravidade contribui para a definição ou não de um achado relevante.

A identificação desses componentes (critério, condição, causa e efeito) contribui para a identificação e a fundamentação de um achado de auditoria, o que é imprescindível para sua posterior validação.

Portanto, em linhas gerais, uma condição não fundamentada ou, ainda, cujo efeito não se apresenta relevante, não se caracteriza como achado e, dessa forma, não deve constar do relatório de auditoria.

---

<sup>1</sup> Os critérios essenciais à realização desse trabalho já foram definidos e constam da matriz de planejamento. Em havendo necessidade, outros critérios complementares podem ser agregados à análise.

# PROJETO PAF SOCIAL

## FICHA DE ATIVIDADE

---

### 1.2 Matriz de Achados

A seguir, apresentamos um modelo de matriz de achados, que contém os principais atributos mencionados, bem como a correspondência com as questões de auditoria propostas na matriz de planejamento.

**Questão de auditoria (repetir a questão da matriz de planejamento).**

Achado					Boas práticas	Recomendações e determinações	Benefícios esperados
Situação encontrada	Critério	Evidências e análises	Causas	Efeitos			
Constatações de maior relevância, identificadas na fase de execução.	Padrão usado para determinar se o objeto auditado atinge, excede ou está aquém do desempenho esperado.	Resultado da aplicação dos métodos de análise de dados e seu emprego na produção de evidências. De forma sucinta, devem ser indicadas as técnicas usadas para tratar as informações coletadas durante a execução e os resultados obtidos.	Podem ser relacionadas à operacionalização ou à concepção do objeto da auditoria, ou estar fora do controle ou da influência do gestor. A identificação de causas requer evidências e análises robustas. As deliberações conterão as medidas consideradas necessárias para sanear as causas do desempenho insuficiente.	Consequências relacionadas às causas e aos correspondentes achados. Pode ser uma medida da relevância do achado.	Ações identificadas que comprovadamente levam a bom desempenho. Essas ações poderão subsidiar a proposta de recomendações e determinações.	Devem ser elaboradas de forma a tratar a origem dos problemas diagnosticados. Sugere-se parcimônia na quantidade de deliberações e priorização para solução dos principais problemas.	Melhorias que se esperam alcançar com a implementação das recomendações e determinações. Os benefícios podem ser quantitativos e qualitativos. Sempre que possível, quantificá-los.

### 1.3 Uso de imagens como evidência de auditoria

Por evidências, compreendem-se o conjunto de informações obtidas durante a auditoria, que tem o intuito de documentar os achados existentes. Além de documentos e de testemunhos, as fotos são consideradas importantes evidências e podem compor a fundamentação dos achados apontados.

No caso de um ônibus escolar, por exemplo, as fotos do ônibus sem identificação, em mau estado de conservação ou sem cinto de segurança podem evidenciar com mais clareza os problemas levantados durante a coleta de dados.

É importante ressaltar que as evidências de auditoria, inclusive as imagens utilizadas, devem conter as seguintes características:

# PROJETO PAF SOCIAL

## FICHA DE ATIVIDADE

---

- a) validade – a evidência deve ser legítima e se basear em informações precisas e confiáveis;
- b) confiabilidade – é a garantia de que seriam obtidos os mesmos resultados, caso a auditoria fosse refeita. Usar diferentes fontes, com diferentes abordagens e triangular os dados obtidos podem ser técnicas aplicadas para aumentar a confiabilidade das análises. Lembrar ainda que, em geral, fontes externas são mais confiáveis que fontes internas, evidências documentais são mais confiáveis que orais, evidências obtidas por observação direta são mais confiáveis do que aquelas obtidas indiretamente.
- c) relevância – analisar a relevância, tanto da evidência quanto do achado é fundamental. A relevância está relacionada aos critérios e objetivos da auditoria e ao efeito do achado descrito.
- d) suficiência – para fundamentar um achado, pode ser necessária mais de uma evidência. A suficiência das evidências deve considerar também os outros atributos (validade, confiabilidade e relevância).

### **Informações complementares**

---

Para auxiliar na compreensão e na identificação dos achados de auditoria, esse roteiro traz exemplos de achados correlatos com as três áreas tema do Projeto PAF Social. Cabe salientar que se trata de exemplos em áreas similares, mas não idênticas ao objeto das auditorias realizadas no âmbito do projeto, tendo em vista que as questões de auditoria verificadas são diferentes das utilizadas pelos grupos de trabalho.

#### **1.1 Exemplos de achados da Auditoria Operacional na área de Saneamento**

Auditoria Operacional do PROMOEX, na Área de Saneamento:

O material de referência traz a síntese dos principais achados de auditoria na área de resíduos sólidos urbanos, quais sejam:

- Convênios assinados que não chegam a se concretizar pela não apresentação, por parte dos convenentes, de elementos caracterizados no empreendimento;
- Apoio a soluções isoladas de gerenciamento de resíduos sólidos, sem eficácia na erradicação dos lixões;
- Descarte de resíduos sólidos diretamente em valas, sem o devido tratamento e sem a correta impermeabilização do solo, agravando os

# PROJETO PAF SOCIAL

## FICHA DE ATIVIDADE

---

índices de contaminação de águas de igarapés, poços e do lençol freático do entorno do aterro;

- Ausência de manutenção do equipamento, que se encontram danificados, obsoletos, depreciados, retardando as atividades e tornando-as manuais;
- Falhas nas tubulações para drenagem de gases provenientes da decomposição da matéria orgânica;
- Ausência de monitoramento ambiental, seja da concentração de gases, da qualidade da água do subsolo, da poluição ou da destinação final do chorume;
- Falta de controle sobre a atividade de catadores que fazem triagem, estocagem e comercialização do material;
- Baixo percentual de coleta seletiva e aproveitamento de resíduos;
- Falta de registros com informações sobre o volume de lixo reciclável coletado e o destino dado a esses materiais pelas associações de catadores.

### **1.2 Exemplos de achados da Auditoria Operacional na Assistência Farmacêutica Básica no Distrito Federal**

- A inexistência de estudo de demanda de medicamentos
- O superfaturamento nas aquisições de medicamentos, compras emergenciais e concentração de mercado
- Atrasos na apresentação e apreciação do relatório Anual de Gestão pela Secretaria de Saúde
- O relatório Anual de gestão não permite avaliar adequadamente a execução da farmácia básica
- Deficiências na escrituração de entradas e saídas de medicamentos
- Não há confrontação de informações das quantidades dispensadas com as prescritas
- Não há sistemática de registro de perdas de medicamentos
- Há falhas de comunicação entre as unidades centrais da Secretaria e as UBS
- Há falhas de comunicação entre as unidades da Secretaria e os médicos

### **1.3 Exemplos de achados de Auditoria Operacional no Transporte Escolar Público do Município de Vitor Meireles**

- Veículos utilizados no transporte escolar sem o dístico ESCOLAR
- Veículos escolares sem o cinto de segurança
- Aquisição de veículos usados para transporte escolar
- Veículos em má condição de conservação – situações encontradas na frota própria e na frota terceirizada
- Caronas nos veículos escolares
- Superlotação nos veículos escolares
- Condutores sem curso especializado

# PROJETO PAF SOCIAL

## FICHA DE ATIVIDADE

---

- Inexistência de controle da locação de veículos
- Pagamentos indevidos a terceirizados

### Referências para consultas:

#### **TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo: Auditoria Operacional na Assistência Farmacêutica Básica no Distrito Federal  
RELATÓRIO DE AUDITORIA OPERACIONAL NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA NO DISTRITO FEDERAL, 2010. Acesso em 04 de abril de 2012.  
Disponível em:

[http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/comunidades/programas\\_governo/areas\\_atuacao/saude/Relat%C3%B3rio%20de%20Auditoria%20-%20Farm%C3%A1cia%20B%C3%A1sica%20no%20DF.pdf](http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/comunidades/programas_governo/areas_atuacao/saude/Relat%C3%B3rio%20de%20Auditoria%20-%20Farm%C3%A1cia%20B%C3%A1sica%20no%20DF.pdf)

#### Brasil. **TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

Manual de auditoria operacional / Tribunal de Contas da União. -- 3. ed.  
– Brasília : TCU, Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo (Seprog), 2010.  
71 p.

Auditoria operacional. I. Manual de Auditoria Operacional.  
<http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2058980.PDF>

**PROMOEX e INSTITUTO RUI BARBOSA:** Auditorias Operacionais na Área de Saneamento

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA** Auditoria Operacional no Transporte Escolar Público do Município de Vitor Meireles, 2010. Acesso em 04 de abril de 2011. Disponível em  
[http://www.tce.sc.gov.br/files/file/dae/relatorio\\_de\\_aop\\_transp\\_escolar\\_vitor\\_meireles.pdf](http://www.tce.sc.gov.br/files/file/dae/relatorio_de_aop_transp_escolar_vitor_meireles.pdf)